

PODER JUDICIARIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA

TREUNIL SUPERIOR ELETICEA

5218

CHIMISIO /

AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO JUDICIAL ELEITORAL Nº 1943-58.2014.6.00.0000/DF

TERMO DE TRANSCRIÇÃO123

DEPOENTE

Rogério Theodoro

Juiz Auxiliar Eleitoral - Senhor Rogério Theodoro, é o senhor?

Depoente - Isso.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Senhor Rogério, o senhor está acompanhado por advogado ou não?

Depoente - Não.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Só para saber. Não se preocupe, tá? Senhor Rogério Theodoro, o senhor está aqui hoje na condição de testemunha arrolada pela defesa em uma ação de investigação judicial eleitoral que tem como representantes o PSDB e a Coligação Muda Brasil e como representados a Presidente Dilma Rousseff e o Presidente Michel Temer. Está ok? Pergunto inicialmente se o senhor tem algum vínculo de amizade, inimizade ou parentesco com qualquer um dos representados?

Depoente - Não, não.

¹ Registro taquigráfico de Audiência, realizada aos 9 (nove) dias do mês de novembro de 2016 (dois mil e dezesseis), nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, na Sala de Videoconferência da Corte Especial, 1º andar, Ed. Ministros I, do Superior Tribunal de Justiça, realizado pela Coordenadoria de Taquigrafia do STJ, conforme determinação do Senhor Ministro Relator.

² Para manter a fidelidade à gravação, foi preservada a oralidade do texto, inclusive no que se refere a eventuais inadequações à norma culta, bem como a grafia dos nomes próprios não pôde ser verificada por falta de acesso aos autos do processo.

³ Trechos inaudíveis estão marcados no texto pelo símbolo (...).



PODER JUDICIÁRIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNUL SUPERIOR ELETICAL

Fil 5219

CRADITS.ID

Juiz Auxiliar Eleitoral – O senhor tem algum grau de interesse persoal nessa causa?

Depoente – Também não.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Está ok. Então, Sr. Rogério, nessa ação... A primeira coisa que eu vou fazer é compromissar o senhor a dizer a verdade sob pena de crime de falso testemunho, está ok? Responda apenas aqueles fatos de que tiver conhecimento e apenas a verdade. Senhor Rogério, uma rápida qualificação do senhor. Onde o senhor reside?

Depoente - Em Araragi

Juiz Auxiliar Eleitoral – Pode declinar seu endereço?

Depoente - Av

Juiz Auxiliar Eleitoral – Qual é a formação do senhor?

Depoente - Superior completo. Formado em Direito.

Juiz Auxiliar Eleitoral – O senhor trabalha?

Depoente - Sim.

Juiz Auxiliar Eleitoral – O que o senhor faz?

Depoente - Sou funcionário público estadual.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Há quanto tempo?

Depoente – Cinco meses.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Cinco meses? Antes disso o senhor trabalhou com o quê?



FRE 5220

Depoente – Advoguei também, fui advogado. (...) empresa privada também.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Está ok. Essa ação de investigação judicial eleitoral tem por objeto a campanha eleitoral de 2014. O senhor trabalhou na campanha eleitoral para Presidente de 2014, Sr. Rogério?

Depoente - Sim.

Juiz Auxiliar Eleitoral – O que o senhor fez na campanha?

Depoente – Eu fiz parte de uma equipe que verificava nos locais onde eram produzidos os materiais da campanha, *in loco*. Eu e uma equipe, mais dois, duas pessoas.

Juiz Auxiliar Eleitoral – E os senhores verificavam *in loco*? Mas o senhor trabalhava em que cidade, em que local?

Depoente – São Paulo, o Estado de São Paulo.

Juiz Auxiliar Eleitoral – E essa verificação que o senhor fazia, como é que ela funcionava?

Depoente – Chegava o pedido para a gente através da nossa coordenação, e eles passavam o nome da empresa, o endereço, nós íamos até lá verificar se o pedido estava sendo produzido, se correspondia àquele pedido, e nós fazemos isso.

Juiz Auxiliar Eleitoral – E esses pedidos normalmente eram o quê? Que tipo de material que era?

Depoente – No geral, material de campanha, folhetos, santinhos, bandeiras, faixas.



PODER JUDICIÁRIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA

TRIBURNU SUPERIOR ELETIOPAL

FIG. 5221

Juiz Auxiliar Eleitoral – E o senhor lembra de ter fiscalizado muitas empresas ou que número de empresas que o senhor fiscalizava, fazia essa verificação?

Depoente – Olha, a quantidade, assim, eu não vou lembrar. Foram várias.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Sabe lembrar os nomes de algumas, pelo menos das principais?

Depoente – Olha, que eu me lembre, eu fui na Ultraprint, fui na Focal, uma vez, EGM, Embalaki. Teve uma que eu me lembro que chamava: Mariana Artigos Plásticos, algo assim. Que eu me lembro, que eu tenho recordação, são essas.

Juiz Auxiliar Eleitoral – A Rede Seg, o senhor alguma vez foi nessa empresa?

Depoente – Não, Rede Seg não.

Juiz Auxiliar Eleitoral – O senhor alguma vez foi na Empresa VTPB?

Depoente – Não, nessa empresa, não. Eu recebi um pedido dela e eu fui até a Ultraprint. A informação que nos passaram é que estava sendo produzido nessa outra empresa.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Sabe por quê?

Depoente - Não sei por quê.

Juiz Auxiliar Eleitoral - Está ok. Na Focal...

Depoente – Eu acho que contratada, algo assim.

Juiz Auxiliar Eleitoral - O senhor foi no endereço da Focal?



PODER JUDICIÁRIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA

FIGURE SUPERIOR ELETICAL

FIG. 5222

CHIQUESTO

Depoente – Uma vez fui no endereço da Focal.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Onde é que ficava?

Depoente – Se não me falha é em São Bernardo do Campo.

Juiz Auxiliar Eleitoral – E era o que, era uma gráfica de tamanho razoável? O que o senhor viu lá de estrutura?

Depoente – Era de tamanho razoável. Tinha um barracão grande, né? Quando eu fui, fui para ver bandeiras. Só isso. Era uma estrutura média, né, não sei.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Muitos funcionários? Quantos funcionários o senhor encontrou lá mais ou menos trabalhando?

Depoente – Tinham vários. A quantidade, eu não vou saber precisar, mas tinham vários. No momento que chegamos eles estavam colocando cabo na bandeira, isso eu me lembro. Então, tinha bastante pessoas.

Juiz Auxiliar Eleitoral – E a Focal não tinha material gráfico, era só de bandeira? Quer dizer, produzia também santinho, folheto ou não?

Depoente – Que eu me lembro eu fui só para a bandeira.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Só bandeira?

Depoente – Bandeira. Bandeira pequena e tinham outras maiores também, de tecido.

Juiz Auxiliar Eleitoral – E essa verificação, o senhor fazia de que jeito? Contava um número lá de material produzido?

Depoente – Não, não contava.



TRIBURAL SUPERIOR ELETTORAL
FIX 5223
CRADITSAID

Juiz Auxiliar Eleitoral – O que o senhor fazia?

Depoente – Nós basicamente verificávamos medida, se eram as cores pedidas, o tecido. Pegávamos uma ou outra amostra e levávamos para o escritório nosso, para a base nossa do escritório lá, financeiro.

Juiz Auxiliar Eleitoral – E o senhor respondia perante quem? Quem que era o seu chefe?

Depoente – A nossa coordenadora era a Clélia e o Edinho, que era o tesoureiro, né, da firma dela.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Mas o senhor tinha contato direto com o Edinho?

Depoente – Não. Mais com a Clélia.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Com a Clélia? Ministro, tem alguma pergunta?

Ministro – Não.

Juiz Auxiliar Eleitoral - Doutor Flávio?

Advogado (Flávio Crocce Caetano) – Rogério, eu sou Flávio Caetano, advogado da Presidenta Dilma Rousseff. Eu queria saber de você, Rogério, nesses locais que você visitou, você se referiu à Ultraprint. A Ultraprint estava relacionada com a VTPB?

Depoente – Em que sentido relacionada? Porque o que nos passaram era que o pedido da VTPB, esse pedido que eu fui verificar, estava sendo produzido na Ultraprint.

Advogado (Flávio Crocce Caetano) – Entendi. E a Ultraprint era uma gráfica grande? Como é que era essa Ultraprint?



TRAINAL SUPERIOR ELETOPAL
File 5224
CHANGEON

Depoente - Grande, grande.

Advogado (Flávio Crocce Caetano) – Tem ideia de números de funcionários que lá estavam?

Depoente – Ideia de funcionários, não, mas o maquinário, muito maquinário, um espaço grande, um barracão grande e depósito. Depois da mercadoria produzida ficava no *pallets*. Bem grande o espaço. Tinha uma estrutura boa.

Advogado (Flávio Crocce Caetano) – Desse material que o senhor fiscalizou, pelo que eu entendi, sempre com amostras, né? O senhor não fiscalizava quantidade, era por amostragem?

Depoente – Exato.

Advogado (Flávio Crocce Caetano) – Esse material era sempre confeccionado para a chapa Dilma e Temer?

Depoente – Sim. Era chapa Dilma e Temer. Pelo que eu entenda, sim, porque havia imagem da Presidente, do Vice ou da Presidente com governadores de outros Estados, se eu não me engano.

Advogado (**Flávio Crocce Caetano**) – O senhor também era responsável por fazer a verificação *in loco* de eventos de campanha, comícios, palestras?

Depoente – Sim. Também fui em alguns.

Advogado (Flávio Crocce Caetano) – E qual era a empresa que realizava esses eventos?

Depoente – A Focal.



TRIBUNUL SUPERIOR ELETICAL

Pa 5225

Advogado (Flávio Crocce Caetano) – Tinha sempre a gum representante da empresa presente?

Depoente - Tinha sempre. Sempre tinha.

Advogado (Flávio Crocce Caetano) – E o que o senhor fiscalizava?

Depoente – Basicamente, a estrutura para montar o comício. Desde parte de iluminação, telão, palco, caixas de som, gradil, banheiros químicos. A estrutura para um comício. Seguranças também, privados, né? A estrutura para se fazer um comício, imagino eu que com segurança e, de fato, estruturado.

Advogado (Renato Ferreira Moura Franco) – Senhor Rogério, tudo bem? Eu sou Renato Franco, advogado da Presidente Dilma Rousseff. Eu acho que já foi muito bem delineado. Eu só fiquei com uma dúvida em uma questão. O trabalho todo do senhor era conferência para ver se estava tudo ok com a produção de materiais? Era esse o trabalho do senhor?

Depoente - Sim.

Advogado (Renato Ferreira Moura Franco) – Alguma vez se o senhor teve conhecimento de produtos que não foram entregues, se foi feito o pedido e não foi entregue? Algum problema na produção de materiais?

Depoente - Não, não tive conhecimento.

Advogado (Renato Ferreira Moura Franco) – Nenhum conhecimento?

Depoente - Quando estive lá não tive conhecimento.



TRIBURUL SUPERIOR ELETICALE
File 5226
CRAINISIO

Advogado (Renato Ferreira Moura Franco) – Está ok. Em relação à montagem dos eventos, o senhor esteve especificamente em comício? O senhor pode me declinar os locais?

Depoente – Olha, eu estive na cidade de Santos, dois na cidade de São Paulo, que eu me lembre, um comício em São José dos Campos, estive num comício em Porto Alegre também.

Advogado (Renato Ferreira Moura Franco) – Em relação a estrutura desses eventos, havia uma estrutura mais elaborada em função da candidata ser atualmente Presidente da República ou não, era uma estrutura comum de campanha?

Depoente - Não, a estrutura era bem elaborada.

Advogado (Renato Ferreira Moura Franco) – Era bem elaborada?

Depoente – Acredito que por isso, né? Porque ela estava no cargo de Presidente. Era uma estrutura bem elaborada.

Advogado (Renato Ferreira Moura Franco) – Está bom. Acho que são essas as questões.

Juiz Auxiliar Eleitoral - Doutor Gustavo, alguma questão?

Advogado (Gustavo Bonini Guedes) – Sem perguntas.

Juiz Auxiliar Eleitoral - Doutor Alckmin?

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – Eu só teria a pedir a confirmação do endereço, porque eu não entendi muito bem, da Gráfica VTPB. O senhor esteve lá?



PODER JUDICIÁRIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBURAL SUPERIOR ELETIONAL
FIL 5227
CHATILLED

Depoente – É, então... Veja bem: não era VTPB o nome onde estíve, era Ultraprint. Se não me falha a memória é na Barra Funda, na Cidade de São Paulo.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – Na Gráfica VTPB o senhor nunca esteve pessoalmente lá e nem tratou com ninguém de lá?

Depoente - Não.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – O senhor conheceu o Sr. Carlos Cortegoso?

Depoente - Não.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – Não se lembra de têlo encontrado quando esteve na Focal?

Depoente – Não me lembro. Era uma outra pessoa lá, um representante da Focal. Não sei se era o responsável lá da empresa ou gerente, mas não era essa pessoa, que o senhor... Carlos.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – O senhor não consegue se lembrar quem era essa pessoa com quem o senhor conversava lá?

Depoente - Não me recordo. Nomes não me recordo.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – Era pelo menos do sexo masculino, sexo feminino?

Depoente – Masculino.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – E se apresentava como representante da empresa?



PODER JUDICIARIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TREUNUL SUPERIOR ELETICALL Fis 5228

Depoente – Sim. Isso.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – Era sempre a mesma pessoa?

Depoente – É. Eu fui lá uma vez, na empresa, na gráfica da Focal, fui uma vez só. Então foi essa pessoa.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – E as montagens como eram, por quem que elas eram feitas? O senhor acompanhava o funcionário da Focal responsável pelas montagens?

Depoente – Não. Nós chegávamos um pouco antes do comício para verificar já a estrutura montada e fazer uma verificação. Tinha sempre um representante da Focal, mas não era essa pessoa lá da gráfica, né? Aqui em São Paulo, foi uma moça que eu não me recordo o nome. Em Santos também, em São José dos Campos também a mesma pessoa. Só em Porto Alegre que foi um outro rapaz. E nós chegávamos, apresentávamos para ele, ele falava: pode ficar à vontade; qualquer necessidade me chama. E fazíamos o nosso serviço.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – Eles estavam identificados com alguma placa ou alguma coisa da empresa ou isso era um encontro fortuito?

Depoente – Não. A moça estava. A moça, eu cheguei a ver "Focal", tipo um crachá, mas era bem simples, um crachá simples. Estava escrito Focal e com camisa da Focal também.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – Certo. E era sempre a mesma moça?



FIX 5229
CHIMISIN

Depoente – Aqui em São Paulo foi sempre a mesma.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – Sim. E, nos outros lugares, não era?

Depoente – Eu estive em Porto Alegre. Já não foi ela lá. Aí foi um outro rapaz, um rapaz calvo até, mas eu não lembro o nome dele.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – O senhor compareceu a Petrolina para um comício gigantesco que teve lá?

Depoente - Não.

Advogado (José Eduardo Rangel de Alckmin) – Então está bem. Eu vou agradecer e pedir aos colegas que se manifestem.

Advogado (Renato Ferreira Moura Franco) – Só mais uma questão, Sr. Rogério, só para tentar esclarecer. A VTPB terceirizava serviço com a Ultraprint, ou o senhor não tem conhecimento disso?

Depoente – Eu acredito que sim. Eu acredito que sim, mas, oficialmente, eu não posso dizer, mas a informação é que está sendo produzido dentro da Ultraprint, né? Então, obviamente, ou terceirizou, subcontratou, e fomos recebidos lá e analisamos como eu havia dito anteriormente.

Advogado (Renato Ferreira Moura Franco) – Está ótimo. Muito obrigado.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Doutor Flávio.

Advogado (Flávio Henrique Costa Pereira) - Boa noite. Flávio, advogado da Coligação Muda Brasil. O senhor disse duas vezes que o



TREUKU SUPERIOR ELETICAL Fia 5230

senhor recebeu informação de que a VTPB, era para verificar na Ultraprint o serviço dela. Como o senhor obteve essa informação?

Depoente – A nossa coordenadora passava isso.

Advogado – Então foi a própria coordenadora do senhor que lhe informou o vínculo entre VTPB e Ultraprint?

Depoente – Ela informou isso, que estava sendo produzido lá, né, com o endereço lá. Então, tínhamos que ir lá.

Advogado – Então era de conhecimento do próprio partido que havia essa atividade na Ultraprint?

Depoente – Acredito... Acredito que sim.

Advogado – Ok. Muito obrigado.

Depoente – Se eles mandaram eu ir até lá, acredito que sim.

Advogado - Ok. Muito obrigado.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Doutor Gustavo.

Advogado (Gustavo Guilherme Bezerra Kanffer) — Gustavo Kanffer, da Coligação Muda Brasil. Eu fiquei com uma questão na cabeça agora. O senhor disse que a Ultraprint, porque recebeu uma orientação e acreditava que o material da VTPB, encomendado à VTPB estava sendo rodada na Ultraprint, se não me engano. E o senhor disse que verificava material, saber se estava certo, medição. O CNPJ impresso nas bandeiras era da Ultraprint ou era da VTPB?

Depoente – Eu não lembro. Não vou saber lhe informar.



PODER JUDICIÁRIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TRIBUNU SUPERIOR ELETICALO

5231

CRAINISIO

Advogado – Então o senhor está me dizendo que o senhor verificava o material, mas não se atentava para alguns detalhes da legislação? É isso?

Depoente – De fato, isso, eu não verifiquei, porque basicamente o que foi pedido era isso: se o material estava sendo produzido, o tamanho de folhetos, que vinha especificações no pedido, cores, né? A partir daí levávamos uma amostra de volta para o escritório para ver se atendia o pedido. Agora, com relação à legislação, CNPJ, eu não lembro de ter verificado isso.

Advogado – Ok. Muito obrigado.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Tem perguntas, doutor?

Vice-Procurador-Geral Eleitoral - Não.

Juiz Auxiliar Eleitoral – Está ok? Então Sr. Rogério Theodoro, não havendo mais perguntas, eu declaro encerrada a sua oitiva. Então está bom, Sr. Rogério, a gente vai entrar em contato. O senhor é lotado na Justiça Estadual, é isso? Onde que o senhor trabalha em Araraquara?

Depoente – Isso.

Nada mais havendo a ser transcrito, encerra-se o presente termo, certificando-se de que é registro textual fiel do arquivo digital do depoimento vídeo-fonográfico encaminhado a esta Coordenadoria de Taquigrafia do STJ para transcrição.